

## Sendo servos de Jesus, o Senhor.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **O início do ministério público de Jesus**. Iniciamos o estudo dos milagres do ministério de Jesus. O primeiro deles ocorreu durante as bodas de Caná na Galileia. **João 2:3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.** Jesus, mas do que estar preocupado com o vinho físico, inicia a restauração do vinho novo para Israel e para todos os que creem em seu nome. Vinho novo dentro da simbologia bíblica significa a restauração do amor.

**Sendo servos de Jesus, o Senhor.** Abra a Palavra de Deus...

**João 2:5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser.**

Aparecem novas personagens, os serventes, e então a mãe do Messias lhes diz: Façam tudo o que ele lhes disser. Ela evita a gentil repreensão do versículo anterior e dá um exemplo do melhor tipo de fé, a fé perseverante.

Maria tenta tirar vantagem dos laços de família e é repreendida. Então ela responde como crente, deixando e confiando o problema nas mãos de Jesus. Em **Mateus 15.21-28**, acontece uma abordagem a Jesus também de maneira presunçosa. A mulher Cananéia foi repreendida, mas ao perseverar foi louvada por sua fé. Maria não conhece os planos de Jesus, mas afirma que se deve aceitar o seu comando sem condições e estar preparado para seguir qualquer indicação sua (Rabi). Importante entender que esse relato do primeiro milagre de Jesus assegura que o foco é a glória de Deus e não a fé de Maria ou a fé dos discípulos.

Fazei tudo o que ele vos disser, aponta para o povo no Sinai, comprometendo-se a cumprir tudo o que Deus lhes mandasse. **Êxodo 19:8 Então, o povo respondeu à uma: Tudo o que o SENHOR falou faremos. E Moisés relatou ao SENHOR as palavras do povo.**

No final do livro de Josué isso volta a ocorrer e Josué lhes responde: **Josué 24:19 Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.** E o povo replica: **Josué 24:21 Então, disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR.**

*Obediência e submissão - Pare por um instante e faça esta pergunta a você mesmo: Obediência e submissão é a mesma coisa?*

***Hebreus 13:17 Obedecei aos vossos guias (Rabis) e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.***

***A quem devo obedecer? Romanos 13:1-2 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.***

*Obediência é a ação externa em relação à autoridade e submissão é a atitude interna para com essa autoridade. Por isso é possível ser obediente, mas não submisso. Se você puxar pela sua memória algumas lembranças, tenho certeza que encontrará momentos em que obedeceu e não se submeteu. Por exemplo: quando sua autoridade pede para fazer algo e você faz apenas para não ter consequências mais tarde, mas sai pisando fundo e bufando reclamações, isso é ser obediente, mas em momento algum submisso. A intenção do coração conta e muito, perante Deus.*

*O único momento em que não devo obedecer é quando a autoridade me pede para fazer algo que vai contra um princípio divino e contra a Palavra de Deus. Por exemplo em **Daniel 3** vemos uma conhecida história. Com exceção desta situação, não há nada que nos impeça de nos obedecermos E nos submetermos a toda e qualquer autoridade. Nem sempre é fácil e muitas vezes precisamos enqolir nosso orgulho e o senso de justiça própria para deixar que Deus aja.*

**João 2:6 Havia ali seis talhas de pedra destinadas às purificações dos judeus, cada uma com capacidade de setenta a cem litros.**

A capacidade total das seis talhas estava entre 450 e 700 litros. Os seis potes de água eram feitos de pedra, porque a pedra, sendo mais impermeável que objetos de barro, não contraíam impurezas. Elas, portanto, eram o recipiente mais adequado para lavagens cerimoniais. Por serem feitas de pedra, apontam para:

- As tábuas na qual foram escritos os dez mandamentos. **Êxodo 31:18 E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.**
- A pedra recorda a antiga aliança correspondendo ao coração de pedra, sem amor. **Ezequiel 36:26 Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.**

A necessidade contínua de purificação dentro da antiga aliança procedia da consciência de impureza, ou seja, de indignidade, criada pela própria Lei. A Lei acaba por ser não a mediação, mas sim o obstáculo. É ela, portanto, o que faz faltar o vinho nestas núpcias, ou o amor nesta aliança. Curas no sábado da parte de Jesus.

A indignidade do homem diante de Deus é revelada pela lei. O homem se sente sempre indigno, e quando submetido a um esforço constante de reconciliação com ele, pela força humana, não pode demonstrar amor. (Coração de pedra)

As purificações, prescritas pela Lei, eram só aparentes (externas) e, por isso mesmo, inúteis e ineficazes; não eram realmente meios para restaurar a relação com Deus. **Mateus 23:27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!**

No contexto da festa de casamento, a lavagem ritual de alguns utensílios e das mãos dos convidados aponta para a água representando a velha ordem da lei e os costumes judaicos, que Jesus estava para substituir com algo melhor, o vinho que representa o amor.

**João 2:7 Jesus lhes disse: "Enchei as talhas de água". E eles as encheram até às bordas.**

Dirige-se aos serventes, que, por indicação da mãe, estão dispostos a executar o que ele disser. O Messias mostrará ao povo de Israel (serventes) que espera qual será o efeito de sua missão cumprida e o resultado de sua obra.

Ao mandar encher as talhas de água, Jesus indica que ele oferecerá a verdadeira purificação. O que, na antiga aliança, era simbólico, agora será realidade. A Lei não podia purificar, ao passo que Jesus, sim; não o fará, porém, de uma forma externa com água, e sim com vinho que penetra no homem.

Sua purificação será tão eficaz que não precisará ser repetida:

- **João 13:10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.**
- **João 15:3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.**

A Lei se interpunha entre o homem e Deus. De agora em diante, não haverá mais intermediários; O vinho, que é o amor, estabelecerá relação pessoal e imediata. **João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

**João 2:8 Então lhes disse: "Agora tirai um pouco e levai ao mestre-sala". Eles o fizeram.**

Jesus dá uma segunda ordem. O mestre-sala era o encarregado e responsável pela organização e andamento do banquete, mas não estava informado da falta de vinho. O chefe do banquete representa a classe dirigente dos Judeus. Os chefes não se preocupam com a situação do povo. **Habacuque 1:3 Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita.**

E mais, entendem que Deus se achar afastado pela mediação da Lei e não haver a experiência do seu amor, parece-lhes normal. Eles dirigem o sistema religioso e não um sistema espiritual e divino.

Somente o povo fiel é que sente que a situação é insustentável.